

Bairro teve origem no Sítio da Costa

Em 1941, prefeito autorizou loteamento do sítio da família Motta e surgiu o atual bairro Praia da Costa

A história da Praia da Costa, Vila Velha, começa em 1892, quando Joaquim da Motta, Américo Kolblinger e os dois irmãos médicos Demócrito e Dório Silva resolveram comprar um sítio onde hoje está localizado o bairro.

O Sítio da Costa, como a região era conhecida, recebeu esse nome por causa do rio Costa, que passava no local. Na época, não existia quase nada: apenas o Farol de Santa Luzia, comprado da Inglaterra, em 1871, e uma pequena colônia de pescadores.

Durante muito tempo, Joaquim Motta morou ao pé do morro do Moreno com a sua família. Mas, em 1929, construiu sua casa na Curva da Sereia e começou a investir no crescimento do local.

Neto de Motta, Armando Motta Coelho contou ontem que seu avô era um homem visionário. "Ele abriu estradas para passagem dos produtos cultivados na região", observou.

Armando nasceu na Curva da Sereia e mora no bairro até hoje. Ele guarda em sua residência fotos antigas e registros históricos que nem cartórios possuem.



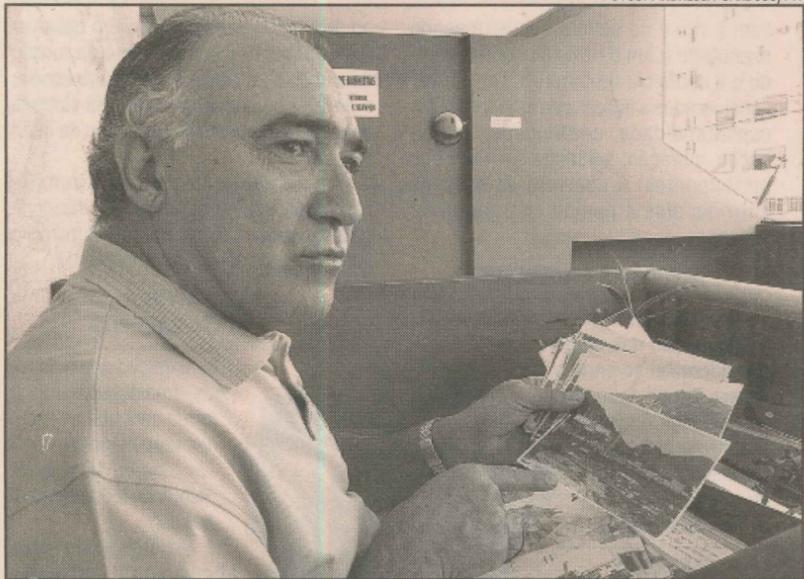
"Para mim, é um orgulho ter participado da história da Praia da Costa e mantê-la viva até hoje", ressaltou.

O historiador Jair Santos descreve em seu livro "Vila Velha: Onde tudo começou", que em 1941 o prefeito da época, Eugênio Pacheco de Queiroz, autorizou o loteamento das terras da família Motta e acabou transformando o sítio no atual bairro Praia da Costa.

E Motta continuou a investir na região. "O primeiro transporte coletivo do local era chamado pelos moradores de 'gostoso'. Foi comprado pelo meu avô", afirmou Coelho.

Após o loteamento, 40 moradores de Vitória fundaram em frente à praia o Clube dos Quarenta. Na mesma época, o pai de Coelho, Eduardo Motta, inaugurou o Restaurante Sereia, na Curva da Sereia.

FOTOS: ANDRESSA CARDOSO/AT



Armando Motta mostra fotos antigas da região

Moradia e investimento

Para começar uma nova vida, o casal Gezíria Maria Fracalote Bortolon, 60 anos, e Antônio Bortolon, 80 anos, resolveu largar o comércio de madeiras em Colatina e ir para a Praia da Costa, em Vila Velha, investir em imóveis.

O casal chegou ao local na década de 60 e reside até hoje no bairro. "Quando nós chegamos só existiam dois prédios, o Sereias e o Guruçá. O lugar era deserto e eu tinha medo de ficar em casa. Havia poucas residências e a

maioria era de veranistas. No lugar da avenida Desembargador Augusto Botelho, existia uma trilha", lembra Gezíria.

Hoje, o metro quadrado da Praia da Costa é o mais caro de Vila Velha, mas na época Gezíria lembra que algumas pessoas chegaram a implorar para que seu marido comprasse terrenos no local para saldar dívidas. "Nós podíamos ter investido muito mais. Só que, para meu marido, dinheiro bom é aquele que fica guardado no banco", brincou.

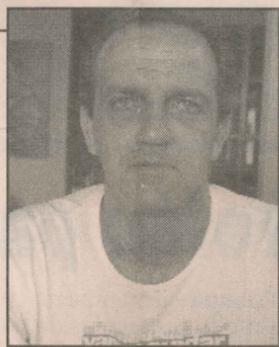
MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna Com Você** dá oportunidade aos moradores de enviarem sugestões, dúvidas e comentários aos administradores municipais.

Nesta semana, foi a vez do prefeito de Vila Velha, Max Filho, responder aos questionamentos, às propostas e perguntas dos habitantes

da Praia da Costa.

Durante a entrevista, Max Filho anunciou que a prefeitura abriu negociações com donos de terrenos baldios para resolver a solução da falta de estacionamentos que prejudica o comércio. Além disso, o prefeito comentou sobre a questão da segurança no bairro e o Centro Integrado de Segurança.



Os comerciantes da região da orla da Praia da Costa precisam de um estacionamento para área de restaurantes. As pessoas que frequentam o local não encontram onde parar os carros e acabam indo para Vitória. Sugiro que terrenos abandonados nessas proximidades sejam transformados em estacionamentos.

Dário Lima, comerciante, 43 anos

Max Filho: "Providências já foram tomadas no sentido de incentivar os proprietários de terrenos baldios a fazer estacionamentos. A Prefeitura de Vila Velha reuniu-se com moradores da Praia da Costa e

proprietários desses terrenos, mas não houve consenso.

Em alguns casos, como no do restaurante recém-inaugurado próximo ao Clube Libanês, a resposta foi positiva e o terreno baldio acabou transformado em estacionamento.

Por que a feirinha na Praia da Costa funciona próximo a restaurantes, padarias e lanchonetes da orla? Acho que poderia ser melhor localizada em uma área neutra ou distante do movimento do comércio.

Ricardo Bodevan, 28 anos, comerciante

Max Filho: "Foi constituído um grupo de trabalho que tem apresentado alternativas para a localização da feirinha na Praia da Costa. O assunto continua em estudo e esperamos apresentá-lo à comunidade em breve.



Prefeito, como fica a segurança na Praia da Costa? Sou carioca e moro no bairro há 10 meses. A primeira coisa que me chamou atenção foi a falta de policiamento nas ruas, principalmente nesta época do ano, em que há mais turistas no bairro.

Silvana de Almeida Salgado, 37 anos, pedagoga

Max Filho: "A segurança pública é de responsabilidade do governo Estadual, mas fazemos o possível apoiando as polícias Civil e Militar. Doamos bicicletas e uma caminhonete para a Polícia Militar reforçar o policiamento e criamos o Centro Integrado de Segurança, onde funcionam atividades de forma integrada, com medidas de prevenção ao crime e serviço de assistência aos turistas e cidadãos.

É difícil achar lixeiras na orla da Praia da Costa, principalmente na região próxima aos prédios. Nós trazemos o cachorro para passear e fazer as necessidades e não temos onde jogar o lixo. Deste modo, fica difícil aplicar a lei que obriga os moradores a limparem a sujeira dos cachorros nas ruas. De que modo este problema pode ser resolvido pela prefeitura?

Luís Alberto de Melo Negrão, escritor, 55 anos

Max Filho: "No calçadão da praia, instalamos uma a cada 50 metros e há mais de 80 manilhas pintadas e sinalizadas para depósito de lixo. Já solicitamos a compra de mais lixeiras, que serão instaladas em todo o município.

Durante o verão, estamos fazendo uma campanha educativa nas praias. Os banhistas são orientados a não sujar a praia e recebem sacolinhas de lixo.

